

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA APLICAÇÃO DE CLÍSTERES COM MESALAZINA NA EXPRESSÃO TECIDUAL DE MUCINAS NEUTRAS E ÁCIDAS NA COLITE DE EXCLUSÃO

Autores Adrieli Heloísa Campardo Pansani ¹, José Aires Pereira ¹, Yara Tinoco Franceschi ¹, Gabriele Escocia Marinho ¹, Rafaela de Sousa Novo ¹, Thaís Silva de Oliveira ¹, Gabrielle Máira de Lima Matijascic ¹, Carlos Augusto Real Martinez ¹

Instituição ¹ USF - Universidade São Francisco (Avenida São Francisco de Assis, 218 - Jardim Sao Jose, Bragança Paulista - SP)

Resumo

INTRODUÇÃO

Colite de exclusão (CE) é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento de processo inflamatório crônico na mucosa do intestino grosso desprovido de trânsito intestinal. Na CE ocorre ruptura das diferentes linhas de defesa, deflagrando a resposta inflamatória tecidual que caracteriza a doença. Embora a CE seja uma doença relativamente comum com incidência crescente, até o momento pouco se estudou sobre o efeito de substâncias como a mesalazina na prevenção do dano aos constituintes das diferentes linhas de defesa que formam barreira epitelial da mucosa cólica como, por exemplo, as mucinas.

OBJETIVOS

Quantificar o conteúdo de mucinas neutras e ácidas na mucosa cólica de segmentos desprovidos de trânsito intestinal submetidos à intervenção com mesalazina.

MATERIAIS & MÉTODOS

Dezesseis ratos foram submetidos à derivação do trânsito intestinal através da realização de colostomia proximal terminal e fístula mucosa distal. Os animais foram divididos em dois grupos experimentais segundo a eutanásia ser realizada após duas ou quatro semanas. Cada um desses grupos foi subdividido em dois subgrupos segundo terem recebido clisteres contendo solução fisiológica 0,9% (SF) ou mesalazina (MEZ) na concentração de 1g/mL. No dia programado para a eutanásia os animais foram anestesiados tendo-se removido segmentos providos e desprovidos de trânsito fecal. O diagnóstico de CE foi firmado por estudo histopatológico com a técnica da hematoxilina-eosina. A expressão tecidual de mucinas neutras e ácidas foi identificada pelas técnicas do Periódico Ácido de Schiff e Azul de Alcian, respectivamente. O conteúdo de ambos os subtipos de mucinas foi quantificado por morfometria computadorizada. Os resultados obtidos com SF ou MEZ foram comparados utilizando-se o teste de Mann-Whitney adotando-se nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

O conteúdo tecidual de mucinas neutras no cólon provido de trânsito fecal foi semelhante nos animais submetidos à intervenção com SF ou MEZ independente do tempo de intervenção. No cólon sem trânsito fecal, verificou-se que os níveis teciduais de mucinas neutras aumentou nos animais submetidos a intervenção com MEZ independente do tempo de intervenção adotado (2 semanas $p=0,0003$; 4 semanas $p=0,0001$). Com relação às mucinas ácidas o conteúdo não se modificou no cólon proximal nos animais submetidos à intervenção com MEZ. De modo distinto, o conteúdo de mucinas ácidas no cólon sem trânsito fecal submetido à intervenção com MEZ foi maior quando comparado aos animais submetidos a intervenção com SF, independente dos clisteres terem sido aplicados por 2 ou 4 semanas (2 semanas $p=0,0005$; 4 semanas $p=0,005$). Houve aumento do conteúdo de mucinas ácidas nos animais submetidos a intervenção com MEZ por 4 semanas quando comparado aos animais tratados por 2 semanas ($p=0,03$).

Palavras-chaves: Colite Experimental, Análise Imagem Assistida por Computador, Mucinas